

Museus virtuais de ciência são opção durante a pandemia

Visitas on-line estão cada vez mais sofisticadas e permitem não só ver as peças, como também passear pelas salas em 360 graus

Renato Félix
Especial para A União

Em setembro de 2018, o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, foi consumido por um incêndio de grandes proporções que dizimou o seu acervo. O prédio histórico foi lar da família real quando o Brasil era uma monarquia: ali moraram D. João VI, D. Pedro I e D. Pedro II. Foi um triste aniversário de 200 anos: o museu, a mais antiga instituição científica do Brasil, foi inaugurado em 1818. Reunia mais de 20 milhões de itens de arqueologia e história natural. Fechado desde então, ele está em recuperação: esta semana, foram reveladas as primeiras imagens da proposta de reconstrução vencedora, dos escritórios de arquitetura Atelier e H+F. O acervo destruído ainda pode, no entanto, ser visitado: na internet, pelo menos. A visita virtual do Museu Nacional segue na plataforma Google Arts & Culture.

Nesses tempos de pandemia, as visitas aos museus de ciência são, claro, limitadas ou impossibilitadas. Suas versões virtuais acabam se tornando uma maneira de amenizar essa distância. E, mesmo em

tempos normais, é a possibilidade de encurtá-la, para quem não pode viajar e conferir pessoalmente esses acervos.

“É importante ressaltar que o Museu Nacional, apesar de ter perdido uma parte significativa do acervo, jamais perdeu a capacidade de gerar conhecimento”, diz Alexander Kellner, diretor do museu (que é gerido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro) na página da plataforma do Google destinada a reunir versões on-line de museus do mundo (<https://artsandculture.google.com/project/museu-nacional-brasil>).

Lá, o visitante pode fazer um tour guiado pelo Museu Nacional antes do incêndio. Não só conferir os itens, mas também passear pelas salas quase em 360° graus, no modelo do Google Street View, acompanhado por uma boa narração em áudio. Luzia, o crânio humano feminino mais antigo descoberto nas Américas, datado entre 11 mil e 11,5 mil anos, é a primeira sala. Também estão lá o enorme meteorito encontrado em 1784. Foi D. Pedro II que se empenhou a levá-lo para o museu, em 1888.

Outras peças famosas são o trono do rei de Daomé, na África, presente ao então



Museu Nacional guarda relíquias como “Luzia” (à direita), fóssil humano mais antigo encontrado na América do Sul; o prédio foi consumido por um incêndio em 2018 e está sendo recuperado, mas pode ser visitado por meio da plataforma Google Arts & Culture (acesse pelo QR Code ao lado)



príncipe-regente Dom João, em 1810; o sarcófago de Sha-amun-en-su, presente a Dom Pedro II em 1876, quando o imperador visitou o Egito pela segunda vez – o monarca o mantinha em seu gabinete e a peça foi integrada ao museu após a Proclamação da República, em 1889.

O Google Arts & Culture inclui mais de 200 museus, de arte ou de ciência. No primeiro grupo estão os famosos Museu de Arte Moderna, o Moma, de Nova York (<https://artsandculture.google.com/partner/moma-the-museum-of-modern-art>), o Museu Van Gogh, de

Amsterdã (<https://artsandculture.google.com/partner/van-gogh-museum>), e o Masp, em São Paulo (<https://artsandculture.google.com/partner/masp>). No segundo, então o complexo Smithsonian, de Washington (<https://artsandculture.google.com/partner/smithsonian-national-museum-of-natural-history>), incluindo o National Air and Space Museum, e o British Museum, de Londres (<https://artsandculture.google.com/partner/the-british-museum>). Todos com o recurso “Google Street View”, para passear pelas salas de cada um deles.

+ Visitando vários países em um dia

Além dos que integram o Google Arts & Culture, outros museus também estão na internet com suas coleções e instigando debates. Apresentamos alguns deles:

O Museu da Ciência da Inglaterra (<https://artsandculture.google.com/partner/science-museum>) com imagens, vídeos, em diversas seções como comunicação, medicina, matemática, espaço, computação, astronomia. Há também séries como uma dedicada às mulheres na ciência. Seu acervo conta com mais de 300 mil inventos. Foi inaugurado em 1857.

O Science Museum faz parte do Science Museum Group (Rede de Museus de Ciência), que tem um site próprio reunindo ao todo cinco museus dedicados à ciência no Reino Unido (<https://collection.sciencemuseumgroup.org.uk/>). Os outros quatro são o Science and Media Museum, o Science and Industry Museum, o Railway Museum e o Locomotion (os dois últimos são dedicados a ferrovias e trens).

O Digital Museums Canada (<https://www.digitalmuseums.ca>) reúne diversos museus virtuais canadenses, grandes e pequenos, somando mais de 500 exposições. Alguns de arte, outros dedicados à ciência, como o

Musée de la Nature et des Sciences de Sherbrooke (<http://reserve-storage.mns2.ca>), que conta com uma visita “passo a passo” onde se pode passear pelas salas (embora não com a fluidez do projeto do Google Arts & Culture). Ainda assim, até algumas gavetas dos arquivos podem ser abertas, para observar, por exemplo, coleções de borboletas e insetos.

Na Coreia do Sul, está o Museu Nacional de Ciências de Gwacheon (<https://artsandculture.google.com/partner/gwacheon-national-science-museum>). É bem recente, foi inaugurado em 2008, mas é um dos maiores e melhor equipados do mundo, na área. Está no Google Arts & Culture, então é possível o passeio virtual por suas instalações, que vão da pré-história ao espaço: de salões com esqueletos de dinossauros a outra dedicada à Estação Espacial Internacional.

O Museu Deutsches, de Munique, Alemanha, é maior da Europa quando se trata de tecnologia. Produção de energia, transportes e comunicação são alguns dos tópicos abordados. Ele também está no Arts & Culture (<https://artsandculture.google.com/partner/deutsches-museum>), permitindo uma visita virtual caprichada.



Foto: Reprodução

Museu Nacional de Ciências de Gwacheon, na Coreia do Sul, é um dos maiores e melhor equipado do mundo



Foto: Reprodução

Museu do Universo pertence à Fundação Planetário da Cidade do RJ e permite visitas guiadas por áudio

Brasil: zoologia, universo e futuro

Além do Museu Nacional, há outros brasileiros que também levaram seu acervo para a internet ou até só existem de maneira virtual. Conheça alguns:

O Museu de Zoologia da USP (<http://mz.usp.br/>) existe com esse nome desde 1969, mas seu acervo começou a ser reunido em 1890, como uma seção do Museu Paulista. É um dos maiores acervos zoológicos da América Latina, somando 12 milhões de exemplares. Um tour virtual 360° graus é uma das atrações on-line.

A Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro tem o Museu do Universo (<https://www.eravirtual.org/museu-do-universo-planetario/>).

Inaugurado em 1970, é voltado, naturalmente, à astronomia. A exposição virtual permite uma visita em 360° graus pelo interior do museu, guiada por áudio.

O Museu do Amanhã, inaugurado em 2015 em uma área revitalizada no Rio de Janeiro, parte da ciência para falar de nosso lugar no mundo. Nasceu já como um ponto turístico que, como outros museus, teve que fechar as portas por causa da pandemia. Por enquanto, dá para visitar em 360° graus a exposição “Pratodomundo – Comida para 10 Bilhões” (<https://museudoamanha.org.br/pt-br/confira-tour-virtual-pratodomundo-comida-para-10-bilhoes>).

CARLOS ULYSSES
Sociedade Limitada de Responsabilidade Limitada - ME
CNPJ nº 16.040.818/0001-00

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 28, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) (gradual) Associação de Poupança e Emprestimo – POUPLEX, do contrato nº 18.784/17, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 27/02/2019, registrado sob nº R-3, da matrícula nº 58.161, deste cartório, referente ao imóvel situado na Rua Francisco Álvares de Oliveira, 118, Apartamento 201, Bairro Mangueira, João Pessoa/PB, cuja responsabilidade da V.Sª Venha pelo presente intimar o (a) Sr(a). Iranildo da Costa Vieira, portador do CPF nº 692.106.374-97, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas aos encargos devidos, que se encontram vencidos. Informo ainda, que o valor devido (s) encargo(s), posicionado(s) em 05/02/2021, corresponde a R\$ 41.508,96, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação. Assim, Procedo a intimação de V.Sª, para que se dirija a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a quitação do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V.Sª cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo aqui estabelecido, garante o direito de concessão de propriedade do imóvel em favor da entidade fiduciária – ASSOCIAÇÃO DE POUQUANÇAS E EMPRESTIMOS – POUPLEX – nos termos do Art. 28, § 5º, da Lei 9.514/97. João Pessoa, 01 de março de 2021.

Walter Ulysses de Carvalho
Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses

K-06-06w0703

Oportunidade de Emprego

A TESS INDÚSTRIA, seleciona pessoas com deficiência (PCD) os interessados deverão deixar currículo na portaria da empresa na Av. João Wallig, 1187 Catolé. Campina Grande.